ANÁLISE DA IMAGEM FOTOGRÁFICA DO SANTUÁRIO DO BOM JESUS DE MATOSINHOS COM AS ESCULTURAS OS DOZE PROFETAS

ANALYSIS OF THE PHOTOGRAPHIC IMAGE OF THE SANCTUARY OF THE GOOD JESUS DE MATOSINHOS WITH THE SCULPTURES OF THE TWELVE PROPHETS

Roberto Magalhães Dos Santos

Resumo: O presente artigo tem como objetivo realizar a análise iconográfica de uma das obras do artista Antônio Francisco Lisboa, o "Aleijadinho", observada na fotografia do Santuário de Bom Jesus de Matosinhos, que traz a representação das esculturas dos Doze Profetas. Para realizarmos esta análise utilizamos o método iconográfico de Erwin Panofsky, que consiste na análise de imagens seguindo os três passos interpretativos com a descrição pré-iconográfica, análise iconográfica e interpretação iconológica. E na interpretação iconológica nos valemos também da metodologia da pesquisa histórica para assim trazermos alguns dados sobre o artista Aleijadinho, e suas motivações históricas, culturais, artísticas e técnicas para realização de seu trabalho.

Palavras-chave: Aleijadinho; Santuário do Bom Jesus de Matosinhos; Os Doze Profetas.

Abstract: This article aims to carry out an iconographic analysis of one of the works of artist Antônio Francisco Lisboa, the "Aleijadinho", observed in the photograph of the Sanctuary of Bom Jesus de Matosinhos, which depicts the sculptures of the Twelve Prophets. To carry out this analysis, we used Erwin Panofsky's iconographic method, which consists of image analysis following the three interpretative steps with pre-iconographic description, iconographic analysis and iconological interpretation. And in the iconological interpretation, we also use the methodology of historical research to bring some data about the artist Aleijadinho, and his historical, cultural, artistic and technical motivations for carrying out his work.

Keywords: Aleijadinho; Bom Jesus de Matosinhos Sanctuary; The Twelve Prophets.

INTRODUÇÃO

Ao propormos a análise da obra de Aleijadinho presente na fotografia do Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, com as esculturas dos Doze Profetas, necessariamente, teeremo que passar pelo estudo sobre o Barroco no estado de Minas Gerais. Desta forma, apresentaremos uma amostra da trajetória de vida e obra do artista e entalhador Antônio Francisco Lisboa, o "Aleijadinho". Assim poderemos conhecer de forma panorâmica o Barroco mineiro, através deste autor, e responder a pergunta de quais foram as possíveis influências históricas, culturais, artísticas e técnicas para a construção do Santuário de Bom Jesus de Matosinhos, com a representação das esculturas os Doze Profetas? Como principal hipótese, temos a de que as maiores influências provavelmente vieram do contexto histórico, cultural, artístico e técnico europeu português. Com o propósito de responder esta pergunta utilizaremos o método iconográfico de Erwin Panofsky, que consiste na análise de imagens seguindo os três passos interpretativos de descrição pré-iconográfica, análise iconográfica e interpretação iconológica. Este método, oriundo do estudo da interpretação da arte renascentista, foi apresentado por Panofsky em 1939 e propunha uma análise das artes e imagens, para além do que já está posto ou registrado pelas fontes literárias.

Conforme Helmut Renders (2018, p.526), "Panofsky desenvolve esse método no início do século 20, quando percebeu que seus alunos e alunas não entendiam mais as linguagens simbólicas e alegóricas da arte renascentista. Para isso, conduzia o olhar para a imagem a partir de três passos [...]" estabelecidos no processo de interpretação de imagens: A descrição pré-iconográfica, perguntando (O que está representado?); "apreendido pela identificação das formas puras [...] reconhecidas como portadoras de significados primários ou naturais pode ser chamado de mundo dos motivos artísticos". (RENDERS, 2020c, p. 41-42).

No tocante a análise iconográfica, buscando a resposta de (como está representado?), observa-se a identificação de estórias, alegorias que se encontrem em oposição aos temas primários ou naturais. E quanto à interpretação iconológica procurando responder a pergunta, (por que se representa aquilo assim?), observa-se aqui "uma interpretação realmente exaustiva do significado intrínseco ou conteúdo que poderia até nos mostrar técnicas características de certo país, período ou artista" (RENDERS, 2020c, p.44-45). Assim, esses três passos interpretativos são bem significativos, pois cada um possui sua singular importância, sendo que para a realização da na interpretação iconológica, será preciso aplicar a metodologia da pesquisa histórica através do uso de bibliografias, centrada em livros, teses, dissertações e artigos, e outros documentos disponíveis nos sites, que possibilitem a compreensão da história e trabalho de Aleijadinho.

Hegel teria colocado esta relação da seguinte forma: só se transcende a limitação ética e moral da sociedade civil, "reino do privatismo absoluto", se o Estado for o princípio agente da universalidade. Antes de adentrarmos na análise da fotografia do Santuário do Bom Jesus de Matosinhos e as esculturas dos "Doze Profetas", precisamos voltar um pouco na origem do Barroco na Europa. O que conforme Pimentel (2010), tal termo teve seu surgimento na língua portuguesa para indicar as pérolas irregulares orientais, que chegavam as joalherias europeias no final do século XVI, e em todo o século XVII. Essa forma irregular das pérolas que deram origem ao termo "barroco" avançou para outras áreas que como a "literatura, as artes plásticas, o urbanismo, a música, o teatro, a liturgia ou a própria festa". (PIMENTEL, 2010, p. 149)

Quanto à relação de Portugal com a arte barroca, o autor Pimentel aponta que a Península Ibérica abraçou rapidamente o barroco, diante de seu absolutismo monárquico, o que pode ser visto nas muitas construções adornadas de nichos, e uma variedade de colunas presentes na arquitetura barroca portuguesa. O Barroco português despontou-se nas artes decorativas, principalmente nos azulejos, seguindo para a arquitetura. A Igreja de Santa Engrácia na Lisboa é um forte exemplo da adesão portuguesa a esta arte barroca.

Tudo isso demonstra o quanto o Barroco acabou contribuindo no processo de enaltecimento do poder Português, e na soberania católica demonstrada pelo exagero nas construções imponentes de suas igrejas, muitas vezes repletas de ouro e outros materiais preciosos, em todos os lugares onde a arte barroca fosse espalhada como forma de confirmação do poder monárquico e da própria Igreja Católica Romana em todas as partes do mundo, inclusive aqui no Brasil.

Desta forma, a arte barroca desenvolvida no Brasil veio como reflexo de seu desenvolvimento em Portugal, que exerceu grande influência na expressão artística barroca no Brasil, principalmente nas construções das Igrejas católicas. Uma vez que no Brasil o Barroco vai despontar principalmente na talha, "seus melhores representantes seriam Gregório Hernandez e Alonso Cano, em Espanha, autores respectivamente da Piedade da Madalena Penitente e, em Portugal, Fr. Cipriano da Cruz, cuja Mater Dolorosa* (1685)". (PIMENTEL, 2010, p.162).

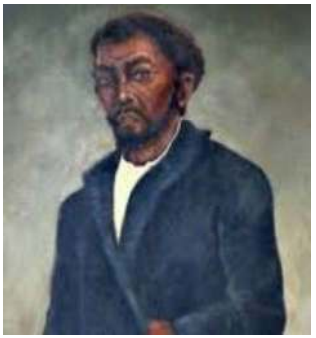
O Brasil, ainda que não muito rico em letras, passa a experimentar logo cedo da efervescência cultural espalhada por quase todo o mundo, e com uma diversidade de nomes que indicavam de alguma forma para a arte e literatura barroca, com "uma ideia única, [...] o culteranismo, também chamado cultismo, que é a tendência típica da literatura barroca para usar e abusar de metáforas cintilantes, requintadas, de hipérboles e de jogos de palavras". (SILVA, 2005, p.2). Desta forma, o Barroco trazido para o Brasil carregou sua marca da opulência, do exagero nos contornos, no uso dos materiais e

nas formas extravagantes de expressão artística e literária. A arte Barroca se espalhou no Brasil por várias partes de nossa nação. Zeneide Pereira Cordeiro mostra-nos este fato, descrevendo que:

> Os Estados da Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul receberam a influência do barroco, mas foi em Minas que o estilo teve seu apogeu. [...] Assim, a arquitetura barroca em Minas Gerais adotou uma estética peculiar, uma vez que não havia os conventos e colégios das grandes ordens religiosas. [...] É nesse sentido que o Barroco desenvolvido em Minas Gerais ganhou expressão particular no contexto brasileiro, firmando-se como um estilo diferenciado. (CORDEIRO, 2020, p. 4)

O barroco brasileiro, mais especialmente em Minas Gerais, viu seu apogeu principalmente com a descoberta do ouro e do diamante, elementos que com certeza iriam aguçar a cobiça colonial e sua opulência, e o fortalecimento do poder de Portugal e da própria igreja católica portuguesa no Brasil. O principal nome desta arte Barroca mineira é o do artista Antônio Francisco Lisboa o "Aleijadinho".

Mas quem foi Aleijadinho? Conforme Sylvio de Vasconcellos (1979), o artista Antônio Francisco Lisboa, ou simplesmente conhecido como Aleijadinho, nascido em Vila Rica, (Ouro Preto/MG), era um mestiço filho bastardo do carpinteiro e escultor português Manoel Francisco Lisboa com a escrava Isabel. Aleijadinho acabou aprendendo a profissão de seu pai, que por meio de "seus conhecimentos e prestígios lhe teriam permitido, pois, excelentes oportunidades para encaminhar o filho bastardo ao artesanato, não só ministrando-lhe o necessário ensino, como conseguindo lhe trabalho [...]" (VASCONCELLOS, 1979, p. 12). Outra importante observação é que no período de desenvolvimento profissional de Aleijadinho, seu pai trabalhou na construção do Palácio do Governo de Vila Rica, dando a seu filho lições práticas de seu ofício.



Aleijadinho-Fonte: Google imagens

Conforme Vasconcellos, Aleijadinho aprendeu a ler e escrever, embora não se haja registro de que tenha frequentado algum tipo oficial de ensino, além das primeiras letras, isso o ajudou em muito em seu desenvolvimento artístico, uma vez que seu conhecimento em desenho, arquitetura e escultura viera da prática vivenciada junto a seu

pai. Contudo, o ler e escrever justifica-se no fato de que muitos documentos tenham sua assinatura, "[...] e suas obras persistentemente incluíram inusuais inscrições em português e latim, extraídas ou condensadas de textos sacros" (VASCONCELLOS, 1979, p. 13).

ANÁLISE DA FOTOGRAFIA DO SANTUÁRIO DO BOM JESUS DE MATOSINHOS ONDE SE ENCONTRA A OBRA "OS DOZE PROFETAS" DE ALEIJADINHO

Nossa primeira aproximação para a análise da imagem é pela descrição pré-iconográfica, identificando o que está representado nela, observando suas formas simples e comuns, rapidamente identificadas em sua aparência. Assim, olhando para a imagem podemos observar:



FIGURA 1: Santuário de Bom Jesus do Matosinhos - Fonte: itinari.com

- A vista de frente de uma construção.
- O céu azul quase sem nuvens.
- Uma escadaria de entrada desta construção com dois portões que seguem um caminho até a sua entrada principal.
- Doze esculturas expostas em frente da construção.
- O muro que cerca a escadaria e acolhe as estátuas
- Abaixo da escadaria observamos uma calçada de pedras.

Na análise iconográfica buscamos num primeiro momento identificar as imagens, estórias e alegorias presentes nas formas apresentadas, de maneira secundária, indo para além dos temas primários ou naturais normalmente apresentados no primeiro passo pré-iconográfico. Assim, olhando com maior detalhe para a imagem fotográfica do Santuário identificamos o seguinte:



FIGURA 1: Santuário de Bom Jesus do Matosinhos - Fonte: itinari.com

Esta imagem acima se trata de uma fotografia frontal de uma Igreja católica, que se encontra na cidade de Congonhas, fazendo parte do ponto mais alto da via sacra. Quando olhamos diretamente para a Igreja observamos que ela está ocupando a visão central da imagem, com duas torres laterais, e cada torre possui um sino e uma cruz no topo delas como indicado pelas setas. Ao centro observamos na porta central de entrada da Igreja circulado em preto, o seu portal com detalhes esculpidos ao estilo barroco, como demonstrado no recorte da porta de entrada do Santuário.



Ainda podemos observar na figura ao lado, que no topo da parte frontal da Igreja existem três pontas que estão circuladas em amarelo, sendo que a ponta do centro também traz sobre si uma cruz. Observamos ainda um pouco mais abaixo indicado pela seta em vermelho, duas janelas tipo sacada com vistas para pátio onde estão expostas as esculturas dos Doze Profetas.

No adro do templo encontram-se localizadas as esculturas de Aleijadinho, "Os Doze Profetas". Essas estátuas foram esculpidas em pedras-sabão. Essas obras, feitas com detalhamento e perfeição, são importantes representantes da "genialidade" do artista brasileiro e se sobressaem no cenário do estilo barroco no nosso país". (OBRAS DE ALEIJADINHO, 2020).



FIGURA 2: Recorte - Santuário do Bom Jesus de Matosinhos - Fonte: itinari.com

Observamos ainda de maneira muito clara que o Santuário está ocupando a centralidade também em relação às esculturas dos Doze Profetas, que por sua vez estão dispostos em número de seis profetas no mesmo nível da fachada da igreja, sendo exatamente a metade dos profetas, e a outra metade encontra-se fora deste alinhamento central, onde veremos três profetas em cada extremidade da entrada do Santuário, o que demonstra o equilíbrio em relação à quantidade e exposição das esculturas.



FIGURA 3: Recorte - Santuário do Bom Jesus de Matosinhos - Fonte: itinari.com

Também observamos acima que as esculturas dos "Doze Profetas" estão expostas no Adro em frente ao Santuário do Bom Jesus de Matosinho, de maneira geometricamente organizada, em sua predisposição na entrada. Aqui parece visivelmente ser este um trabalho de um verdadeiro arquiteto.

Quanto à identificação dos profetas seguiremos a sequência abaixo tendo como fonte de informações o site Wikipédia, (2020), lembrando que nos pergaminhos segurados pelos profetas podemos também encontrar a identificação de cada um deles, como pode ser observar abaixo.

a) O profeta Isaias é apresentado à esquerda da escadaria de entrada do Santuário, estando com barba e cabelos abundantes, vestido de túnica curta e com um pergaminho desenrolado em sua mão apontando para o texto registrado



nele. Sua anatomia segue o padrão desenvolvido por Aleijadinho com traços finos no nariz e rosto, e com semblante mais envelhecido.

b) O profeta Jeremias é apresentado à direita da escadaria de entrada do Santuário com aparência de meia idade, portando bigodes longos, segurando na mão direita um pergaminho desenrolado, contendo a mensagem enviada por Deus ao povo, e na mão esquerda uma pena. Tem também um manto que atravessa do ombro direito até seu lado esquerdo.





c) O profeta Baruque mesmo não fazendo parte da série dos profetas do Antigo Testamento de acordo com a Bíblia Almeida, ainda assim, aparece na versão da vulgata católica, sendo apresentado com um pergaminho em uma de suas mãos, estando vestido com túnica e calçado de botas, também traz na cabeça um turbante. Assim como as outras esculturas a anatomia apresenta-se com algumas deformações, o que de certa forma faz parte da arte de Aleijadinho.

d) O profeta Ezequiel, conhecido como o profeta do exílio, aparece do lado oposto ao de Baruque. Sua anatomia apresenta-se muito próxima a de Jeremias, com barba curta, vestido de túnica longa, trazendo na cabeça uma cobertura como se fosse um pano. Esse profeta fora escolhido como símbolo do jornal Estado de Minas.





e) O profeta Daniel encontra-se em frente do profeta Oseias, estando do lado esquerdo da entrada do Santuário. Tem aparência de um homem jovem, sem barbas. Seu posicionamento ocupa um lugar privilegiado de destaque. Daniel também está segurando um pergaminho desenrolado, tendo em sua cabeça uma espécie de turbante, e com os joelhos levemente flexionados pisa em um leão, retratando aqui o episódio em que ele esteve na cova dos leões.



f) O profeta Oseias está em frente do profeta Daniel, e ocupa lugar de destaque na entrada do Santuário, vestindo um casaco curto, tendo preso na sua cintura uma faixa. Em sua cabeça há uma cobertura com uma espécie de chapéu pequeno sem abas. Ele tem na mão esquerda um pergaminho e na mão direita uma pena. Quanto a sua anatomia, o que segue como características das obras de aleijadinho podendo ser observado uma discrepância quanto ao tamanho dos braços do profeta.



g) O profeta Joel também um dos profetas menores, está à direita do profeta Oseias. Ele tem o seu olhar voltado para a direita de quem o vê. Sua fisionomia é de um homem viril, com barba e bigodes a moda bizantina. Sua vestimenta é cumprida, calçado com botas, trazendo na cabeça um turbante a semelhança de Jeremias e Baruque. Observamos que quanto a sua anatomia, ela está mais simétrica.



h) O profeta Abdias ou Obadias encontra-se entre os muros dianteiros e laterais na parte inferior do pátio, do lado esquerdo. Esse profeta também traz uma fisionomia jovial e sem barba, com o queixo bipartido. Ele veste um manto e uma túnica. Percebemos certa simetria em seus braços. Outro destaque está em seu braço direito levantado como que indicando para Deus como o portador da mensagem por ele anunciada.

i) O profeta Amós também um dos profetas menores, encontra-se no ponto extremo do pátio a esquerda de quem olha para o Santuário. Traz uma aparência bem jovial, estando



sem barba e com detalhe do queixo bipartido. Tem em sua mão esquerda um pergaminho, enquanto que sua mão direita está de punhos fechados. Tem um semblante calmo, com vestes que equivalem a um homem do campo, com casaco de pele, trazendo na cabeça um gorro. Sua forma anatômica apresenta algumas deformidades principalmente quanto ao tamanho dos braços.



j) O profeta Jonas está em posição simétrica ao profeta Joel, do lado esquerdo. Essa escultura segue o mesmo padrão dos outros profetas como, Jeremias, Ezequiel e Oseias. Quanto a sua fisionomia, apresenta pequena barba, boca entreaberta, e cabeça virada para o alto. Ele também traz deformidades em sua mão esquerda com dedos cortados. Suas vestes apresentam-se como algo semelhante a uma batina. Ela também apresenta uma expressão dramática.



l) O profeta Habacuque está em posição semelhante à de Obadias, estando no lado direito do pátio do Santuário. Tem sua mão esquerda apontando para o Céu, e a mão direita segurando um pergaminho. Ele traz na sua cabeça um turbante, e suas vestes apresenta-se como uma espécie de batina, com golas ornadas. Também apresenta uma anatomia mais uniforme. Possui barba suave como que se fosse um cavanhaque.



m) O profeta Naum encontra-se na extremidade direita do pátio. Seu tipo físico traz a aparência de um ancião com barbas longas. Suas vestes apresentam-se como algo semelhante a uma batina com partes bordadas, também carrega em sua cabeça um turbante. Ele segura em sua mão direita um pergaminho desenrolado, a semelhança dos outros profetas.

No tocante ao terceiro e último passo interpretativo de Panofsk, na interpretação iconológica procurando responder a pergunta, *por que se representa aquilo assim?* Podemos dizer que este passo nos dá subsídios para encontrarmos alguns motivos pelos quais o artista tenha adotado determinadas técnicas, além das influências culturais, históricas, religiosas e econômicas da época.

Em primeiro lugar é importante destacar algumas questões em relação à construção do Santuário do Bom Jesus de Matosinho em Congonhas-MG. A autora Maria Nirailde Lima Barbosa da Águeda (2005) em sua dissertação de Mestrado afirma que:

> A idéia de se construir o Santuário do Bom Jesus de Matosinhos partiu do português Feliciano Mendes que, agradecido pela cura de uma enfermidade, prometeu erguer

> um Santuário dedicado ao Bom Jesus. A igreja pode ser considerada, portanto, como um ex-voto. A obra foi inspirada no Santuário de Bom Jesus que já existia na cidade de Braga, em Portugal. (ÁGUEDA, 2005, p.52)

Como podemos observar na citação acima, a ideia de construção do Santuário foi do português Feliciano Mendes, que acabou sendo considerado o responsável por essa construção, contudo sendo muito importante o destaque de que ela se trata justamente de uma réplica do Santuário existente na cidade de Braga em Portugal. Assim, motivado por questões religiosas, ligadas a uma cura alcançada, e baseado na construção original em Portugal, Feliciano Mendes deu os primeiros passos na construção da Igreja. Isso nos ajuda a entender que além das demais influências que motivaram o trabalho de Aleijadinho, a questão religiosa expressa pela devoção de Mendes aparece de maneira forte neste processo. Lembrando que o Santuário do Bom Jesus de Matosinhos constituiu-se da obra mestra no caminho final da via sacra constituída por outras capelas como no afirma Águeda (2005):

> Após a construção da igreja, Aleijadinho começa a esculpir as sessenta e seis figuras em cedro, para ocupar *as seis capelas que abrigam as sete cenas dos Passos da Paixão, situadas desde o início da colina e dispostas em zigue-zague até o adro da igreja*. Esse trabalho foi realizado entre 1790 e 1796, fase em que Aleijadinho já estava bastante doente. Terminada essa obra, o artista iniciou a execução dos doze Profetas em pedra-sabão, que guarnecem o adro com a escadaria que dá acesso ao adro da igreja. (ÁGUEDA, 2005, p.53)[1]

Desta forma, as esculturas "Os Doze Profetas" de Aleijadinho vão seguir o padrão de seu trabalho como escultor, entalhador, carpinteiro e arquiteto, onde Vasconcellos afirma-nos que "se pode inferir de sua obra, Antônio Francisco também deve ter-se beneficiado das lições de Gomes Batista, dele recebendo estímulo e orientação, principalmente no campo das composições figurativas" (VASCONCELLOS, 1979, p. 15). Isso nos mostra que de fato a obra de Aleijadinho se deu sob forte influência europeia, por meio de outros mestres além de seu próprio pai. Pois, Gomes Batista foi um dos grandes exemplos de alguém que dominava a arte de construção de figuras humanas, e pôde ajudar em muito a formação profissional de Aleijadinho. Na verdade, este artista bebeu de diversas fontes artísticas para chegar a se tornar um dos maiores, se não, o maior representante do barroco mineiro a que temos registro. Além disso, o artista ficou famoso por ser especialista na escultura em pedra-sabão, material este utilizado na escultura dos "Doze Profetas". Sendo que além da pedra sabão, suas obras eram realizadas também com entalhes em madeira, principalmente na construção de altares e também de igrejas.

[1] O que está em itálico, traz as informações sobre as outras seis capelas representando a caminhada de Jesus até a sua crucificação, terminando a via sacra no Santuário.

Sobre o formato em que se apresentam as obras de Aleijadinho o autor Vasconcellos afirma que:

> A produção de Antônio Francisco se distingue dos trabalhos executados pelos demais artesãos regionais em inúmeros detalhes de composição e tratamento. [...] O fato de, às vezes, em suas e demais figuras da época, apresentarem-se deformados os pés calçados se deve à circunstância de serem, então, os sapatos e botas confeccionados em igual fôrma, sem relação com sua posição direita ou esquerda; 2. panejamento com dobras convergindo a ângulos agudos; 3 . proporção quadrangular das mãos e unhas, com o polegar bastante recuado e alongado; o indicador e o -mínimo afastados, com os dois dedos médios unidos e de igual comprimento. Nas figuras femininas os dedos se afunilam e ondulam, elevando-se em seus terços médios; 4. queixo delineado em duas saliências distintas; 5. boca entreaberta e de lábios ligeiramente carnudos, bem desenhados; 6. nariz fino e saliente; narinas bem delineadas e profundo; 7. olhos amendoados e rasgados, com lacrimais acentuados e as pupilas planas. Arcadas superciliares alteadas e iniciadas em nítidas linhas em V do nariz; 8 . bigodes nascendo das narinas, afastados dos lábios e mergulhando nas barbas; estas por sua vez recuadas das faces e queixos, sobre os quais se bipartem; 9. braços curtos e um tanto rígidos, especialmente nos relevos; 1O . cabelos estilizados em rolos sinuosos estriados, terminados em volutas. Estes detalhes, que identificam suficientemente as obras de Antônio Francisco quando carecem de documentação, não permitem, porém, conclusões sobre a cronologia delas. (VASCONCELLOS, 1979, p. 31).

Como podemos observar pela citação acima, essas características das obras de Aleijadinho, o que incluem os Doze Profetas, estavam diretamente ligadas aos padrões estéticos artísticos de sua época, ainda que com pequenas oscilações de uma obra para outra. Outro fator a ser observado está na exposição das esculturas em frente ao Santuário do Bom Jesus de Matosinhos carregava a opulência da Igreja Católica na época da corrida do ouro em Minas Gerais. Sendo tanto pela forma artística das esculturas com forte ênfase em alguns dos profetas, que traziam em suas roupas uma aparência que se aproximam de vestes sacerdotais católicas, como também pela própria centralidade do Santuário ante a exposição geometricamente calculada das esculturas, reforçando a centralidade da Igreja e a reafirmação de seu poder, ainda que diante dos mais notáveis profetas. Além do próprio fato de que as esculturas dos profetas estão marcando a entrada do Santuário, como se elas estivessem acolhendo os fiéis na entrada suntuosa do templo.

Chegando ao final deste trabalho podemos concluir que de fato falar do Barroco brasileiro, especialmente em Minas Gerais é falar na vida e nas obras de Aleijadinho. Tendo sempre a compreensão da importância exercida por seu pai em sua formação profissional, além de outros profissionais oriundos de Portugal para o Brasil, como no caso de Gomes Batista. Em segundo lugar, ao olharmos para a trajetória de desenvolvimento da arte barroca desde seu início, até chegar ao Brasil e em Minas Gerais, esta arte acabou sofrendo

grandes e importantes mudanças, principalmente no tocante a sua implantação em nossas terras, que por um lado veio carregada de influências europeias, principalmente como forma de reafirmação do poder monárquico português, e da supremacia católica em relação às demais formas de cristianismo. Também observamos que esta arte não se manteve pura, antes foi influenciada pelos elementos da brasilidade, constituído por um país mestiço, e com essa mestiçagem expressa nas artes e literaturas de nosso país.

BIBLIOGRAFIA

ÁGUEDA, Maria Nirailde Lima Barbosa. *Memórias e identidades em mudanças: a substituição dos profetas de aleijadinho por réplicas em congonhas.* Rio de Janeiro-RJ. Dissertação de Mestrado apresentada a Universidade federal do estado rio de janeiro – UNIRIO. Centro de ciências humanas – CCH. Mestrado em memória social e documento, 2005.

CORDEIRO, Zeneide Pereira. *Arte Barroca.* Arte-educadora formada na Universidade Federal do Maranhão, especialista em gestão e docência, professora de Arte da rede particular de ensino – SL – MA. 2020.

RENDERS, Helmut. *Iconografia e Iconologia*. Colóquio de Doutorado em Ciências da Religião. 4ª aula. São Paulo-SP: Slide aula. 2020b.

RENDERS, Helmut. *Iconografia e Iconologia*. Colóquio de Doutorado em Ciências da Religião. 6ª aula. São Paulo-SP: Slide aula. 2020c.

PIMENTEL, António Filipe. et al. *História da Arte – arquitectutra, escultura, pintura.* Tradutor da edição portuguesa: António Filipe Pimentel. Coimbra – Portugal, Edições MinervaCoimbra, 2010.

SILVA, José Pereira. *O Barroco no Brasil* Gregório de Matos e Vieira. SOLETRAS, Ano V, N° 09. São Gonçalo: UERJ, jan./jun.2005.

VASCONCELLOS, Sylvio de. *Vida e Obra de Antonio Francisco Lisboa*, *O Aleijadinho*. Brasiliana, Volume 369. Direção: Americo Jacobina Lacombe. São Paulo : Ed. Nacional ; [Brasília] : INL, 1979.

FONTES

ALEIJADINHO. Disponível em: https://www.google.com/search?q=Aleijadinho&client=firefox-b-d&sxsrf=ALeKk03TKYLFI75D9cl1c_EDOHuWtz7y0g:1599516200388&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwj02b6XhtjrAhWGIbkGHQI2A2wQ_AUoAXoECB4QAw&biw=1511&bih=724#imgrc=eCP977gOK1AXkM. Acesso em 07 set 2020, as 19hs.

CATEDRA DE SÃO PEDRO. Disponível em: https://santo.cancaonova.com/santo/festa-da-catedra-de-sao-pedro/. Acesso em 01 set 2020, às 19hs.

CATEDRA DE SÃO PEDRO. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%A1tedra_de_S%C3%A3o_Pedro#/media/Ficheiro:Cathedrapetri+gloria.jpg. Acesso em 16 set 2020, as 16 hs

GONÇALVES, Beatriz. Vida e obra de Aleijadinho. Disponível em: https://historiaprimeiroanoblasallesp.wordpress.com/2016/11/26/vida-e-obra-de-aleijadinho/ Acesso em 10 set 2020, as 13hs.

IGREJA SÃO FRANCISCO DE ASSIS. Disponível em:

https://www.ouropreto.com.br/atrativos/religiosos/igrejas/igreja-sao-francisco-de-assis. Acesso em 10 set , 2020, as 12hs.

OBRAS DE ALEIJADINHO. Disponível em: https://circuitodoouro.tur.br/blog/2017/07/10/conheca-6-principais-obras-de-aleijadinho-em-minas-gerais/. Acesso em 10 set 2020, as 11hs.

OS DOZE PROFETAS. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Doze_profetas_de_Aleijadinho. Acesso em 28 nov. 2020 ás 13hs.

SANTUARIO DO BOM JESUS DE MATOSINHO. Disponível em: https://www.itinari.com/pt/aleijadinho-s-12-prophets-in-congonhas-minas-gerais-273s. Acesso em 10 nov, 2020,as 19hs.